



AVALIAÇÃO DA CONTAMINAÇÃO AMBIENTAL EM PRAÇAS PÚBLICAS NA ÁREA URBANA DA CIDADE DE ITAJUBÁ – MG – POR PARASITOS PROCEDENTES DE FEZES DE CÃES – DADOS PRELIMINARES

EVALUATION OF ENVIRONMENT CONTAMINATION IN PUBLIC SQUARES IN THE URBAN ZONE OF THE ITAJUBÁ CITY IN MINAS GERAIS BY DOG FECES PARASITIS– PRELIMINARES DATA

LEILA LINDNER DE CARVALHO¹; REGINA SILVA DOS SANTOS²;

INTRODUÇÃO

Os nematóides do gênero *Toxocara* e os ancilostomídeos são parasitas intestinais bastante comuns em cães e gatos e os principais responsáveis pela contaminação ambiental em virtude da eliminação de seus ovos nas fezes desses hospedeiros. A presença de ovos de *Toxocara* sp e de ancilostomídeos em praças públicas representa um problema de saúde pública, uma vez que os primeiros são agentes etiológicos da Larva Migrans Visceral (LMV) os outros, da Larva Migrans Cutânea (LMC) (BEAVER et al., 1952; ROBERTSON et al., 2000) O estudo tem como objetivo investigar a frequência de ocorrência de parasitos procedentes de fezes de cães em praças públicas da cidade de Itajubá – MG, e conseqüentemente avaliar o risco que esses locais representam para os próprios animais e para as pessoas que frequentam esses ambientes.

MATERIAL E MÉTODOS

O estudo está sendo desenvolvido no Laboratório de Análises Clínicas do Hospital Escola de Medicina Veterinária da Fundação de Ensino e Pesquisa de Itajubá (FEPI). As amostras fecais são obtidas de praças públicas da área urbana da cidade de Itajubá semanalmente, no período matinal, das seis horas às dez horas, desprezando as fezes ressecadas. Após coletadas, as amostras são acondicionadas em sacos plásticos, devidamente identificadas e armazenadas em caixa isotérmica na qual são transportados até o laboratório. Para o processamento é utilizado o método de centrifugo- flutuação em sulfato de zinco a 33%, que é capaz de detectar ovos leves e cistos.

RESULTADO E DISCUSSÃO

Das 98 amostras fecais examinadas 30 (30,62%) foram positivas para pelo menos um tipo de parasito. Em 15 (50%) foram encontrados ovos de *Ancylostoma* sp, 17 (56,66%) cistos de *Giardia* sp, 2 (6,66%) oocistos de *Cystoisospora*, 4 (13,33%) ovos de *Toxocara* sp, 1 (3,33%) cápsulas ovíferas de *Dipylidium caninum* e 2 (6,66%) *Trichuris vulpis*. Embora esses resultados sejam preliminares, observou-se que os mesmos estão de acordo com os publicados na literatura consultada. No Brasil, vários estudos sobre contaminação de áreas públicas com ovos de *Toxocara* sp foram realizados e estes apresentaram como resultados altos percentuais de positividade como,

¹ Aluna do curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Itajubá - FEPI

² Professora do Centro Universitário de Itajubá - FEPI

por exemplo: 23,07% encontrado por COSTA-CRUZ et al. (1994) em Uberlândia (MG), 60% por SANTARÉM et al. (1998) em Botucatu (SP), 10,8% por ARAÚJO et al. (1999) em Campo Grande (MS), 69.6% por GUIMARÃES et al.(2005) em Lavras (MG) e 26,7% por BRENER et al. (2008) em praças públicas de três municípios no estado do Rio de Janeiro. Portanto, pode-se concluir que as praças de Itajubá, Minas Gerais, estão contaminadas por parasitos oriundos de fezes de cães, o que representa um perigo iminente para os cães domiciliados e as pessoas que tem acesso a esses locais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. ANTUNES, R.M. Zoonoses Parasitárias. Revista Brasileira de Medicina, v.58, n.9, 2001.
2. ARAÚJO, F.R. et al. Contaminação de praças públicas de Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brasil, por ovos de *Toxocara* e *Ancylostoma* em fezes de cães. *Rev Soc Bras Med Trop*, v.32, n. 5, p.581-583, 1999.
3. BEAVER P.C. Chronic eosinophilia due to visceral larva migrans. Report of three cases. *Pediatrics*, v.9, p.7-19, 1952.
4. BRENER, B et al. Estudo da contaminação de praças públicas de três municípios do estado do Rio de Janeiro, Brasil por ovos e larva de helmintos. *Rev. Pat. Trop*, v.37, n.3, p.247-254, 2008.
5. COSTA-CRUZ , J.M.; NUSES, R.S.; BU,A.G. Presença de ovos de *Toxocara* em praças públicas da cidade de Uberlândia, Minas Gerais, Brasil. *Rev Inst Med Trop São Paulo*, v.36, n.1, p.39-42, 1994.
6. GENNARI, S.M.; PENA,H.F.I; BLASQUES, L.S. Freqüência de ocorrência de parasitos gastrintestinais em amostras de fezes de cães e gatos na cidade de São Paulo. *Vet News*, n.52, p10-12, 2001.
7. GUIMARÃES, A.M. et al. Ovos de *Toxocara sp* e larvas de *Ancylostoma sp* em praças públicas de Lavras, MG. *Rev. Saúde Pública*, v.39, n.2, p.293-295, p.293-295, 2005.
8. MARKELL, E.K.; JOHN, D.T.; KROTOSKI, W.A. *Parasitologia Médica*. 8ª ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2003, 447p.
9. REY, L. *Parasitologia*. 3ª ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2001, 856p
10. ROBERTSON, I.D et al. The role of companion animals in the emergence of parasitic zoonoses. *Int J Parasitol* v.30, p.1369-1377, 2000.
- 11.SANTARÉM, V.A et al. Contaminação, por ovos de *Toxocara spp.*, de parques e praças públicas de Botucatu, São Paulo, Brasil. *Rev Soc Bras Med Trop*, v.31, p.529-532, 1998.